

A ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Enfermagem; Emergência; Unidade de Terapia Intensiva

Introdução

A emergência hospitalar constitui um dos principais setores de assistência à saúde, caracterizada pela alta demanda de pacientes, complexidade dos casos clínicos e necessidade de tomada de decisões rápidas. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro residente representa uma importante oportunidade de desenvolvimento profissional, permitindo a integração entre teoria e prática em um ambiente dinâmico e desafiador. A inserção na emergência de um hospital de nível terciário favorece a aquisição de competências técnicas, científicas e gerenciais essenciais para o cuidado de pacientes críticos. Este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por uma enfermeira residente em Terapia Intensiva durante dois meses de atuação no setor de emergência de um hospital terciário, destacando os principais desafios, aprendizados e competências desenvolvidas.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de uma enfermeira residente em Terapia Intensiva durante um período de dois meses na emergência de um hospital de referência. As observações foram realizadas durante as atividades assistenciais, gerenciais e educativas desenvolvidas no setor, contemplando o atendimento a pacientes em situações de urgência e emergência clínica, cirúrgica e traumática.

Resultados / Discussão

Durante o período de atuação, foram observados diversos desafios relacionados à elevada demanda assistencial, superlotação do setor, necessidade de priorização dos atendimentos e manejo de pacientes em estado crítico. A experiência possibilitou o aprimoramento de habilidades relacionadas à avaliação clínica, monitorização hemodinâmica, administração segura de medicamentos, realização de procedimentos de enfermagem e atuação em situações de parada cardiorrespiratória. Além disso, destacou-se a importância da comunicação efetiva entre os membros da equipe multiprofissional, contribuindo para a segurança do paciente e a qualidade da assistência. O contato com diferentes perfis clínicos favoreceu o desenvolvimento do raciocínio crítico, da capacidade de tomada de decisão e da gestão do cuidado. A vivência também permitiu compreender a relevância do acolhimento humanizado aos pacientes e familiares, mesmo diante da rotina intensa do serviço.

Considerações Finais

A experiência na emergência de um hospital terciário proporcionou significativo crescimento profissional e pessoal à enfermeira residente, fortalecendo competências assistenciais, gerenciais e relacionais fundamentais para a atuação em cenários de alta complexidade. Os desafios enfrentados contribuíram para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de atuação em situações de urgência e emergência, evidenciando a importância da residência multiprofissional como estratégia de qualificação para a prática profissional em saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.